

Prevalência e diversidade genética de bactérias oportunistas isoladas da cavidade bucal de pacientes com câncer de cabeça e pescoço

Isadora V. do Amaral¹; Darlan K. F. Cavalcante¹; Nathaly E. de Melo¹;
João P. M. Cavalcante¹; Regianne U. Kamiya¹

Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

¹ICBS (Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde)

Laboratório de Bacteriologia Molecular e Clínica.

Av. Lourival Melo Mota, s/n. Tabuleiro dos Martins. CEP: 57072-900. Maceió - AL

O estudo da prevalência, diversidade genética e fatores de virulência de bactérias da cavidade bucal de indivíduos com câncer de cabeça e pescoço é importante, pois a má higiene bucal e o microbioma podem estar associados com a tumorigênese. Objetivos: avaliar o índice CPOD de indivíduos com câncer ou histórico de câncer; quantificar estafilococos totais, *Staphylococcus aureus*, enterobactérias, *Pseudomonas aeruginosa* e *Candida* spp. em saliva de indivíduos oncológicos e; analisar a diversidade genotípica de bactérias oportunistas. Foi realizado exame clínico de 30 pacientes com câncer ou histórico de câncer. Coletou-se a saliva destes 30 e de 20 voluntários saudáveis (grupo controle), e por cultivo em meios semisseletivos, quantificou-se os micro-organismos oportunistas. 214 isolados bacterianos foram identificados bioquimicamente e submetidos à genotipagem, utilizando a técnica de PCR, com primers arbitrários. O CPOD dos pacientes foi de $19,83 \pm 8,20$ e cerca de 30% dos pacientes eram desdentados. Houve alta prevalência de estafilococos totais, *S. aureus*, *P. aeruginosa*, *Enterobacteriaceae*, *Acinetobacter* e *Candida* spp., em indivíduos com câncer ou histórico de câncer. A genotipagem de bactérias demonstrou alta diversidade genética intraespécie e intraindivíduo. Os pacientes apresentaram até 4 genótipos distintos das espécies analisadas. Notou-se que a maioria destes indivíduos apresentava um genótipo dominante. Conclusão: o alto índice CPOD e alta contagem de micro-organismos patogênicos, na cavidade bucal de pacientes com câncer, sugere que a má higiene bucal pode ser um fator de risco para a tumorigênese. Genótipos bacterianos mais prevalentes podem apresentar características de adaptação e virulência que merecem ser melhor estudadas, já que o metabolismo bacteriano, com a produção de potenciais carcinógenos pode contribuir para a carcinogênese.

Palavra-chave: virulência, genotipagem, bactérias.

Apoio: CNPq, FAPEAL, MS e SESAU - PPSUS 2013 e CNPq Universal 2014)